

A FOLHA

Ano 2 - Nova Iguaçu, 23 de Dezembro de 1973 - N. 81

"LIGUEM A TV!

O Cristo está para chegar!"

(Leia na Página 4)

O Cometa vai Parar na Baixada Fluminense

"A terceira guerra mundial já começou sem que a grande maioria o perceba. Os campos de batalha se multiplicam e se ampliam quase imperceptíveis, já sem nada da imagem tradicional do embate de duas forças. Em 1976, um quarto dos países terão usinas nucleares e um potencial significativo para a fabricação de bombas atômicas... O aperfeiçoamento do método centrífugo de enriquecer o urânio tornará tão fácil a fabricação de armas nucleares que qualquer país poderá obter os meios necessários até por encomenda postal". Um cientista inglês opina a respeito: "Sabemos com a certeza da verdade estatística que se um certo número de países fabricar bombas atômicas, alguns deles vão usá-las, por acidente ou loucura". "Vivemos numa panela de pressão infernal", afirma o diretor dos estudos sobre a violência, nos Estados Unidos. "Tendo 1966 como base, a criminalidade nos Estados Unidos já aumentou 70 por cento".

"No Japão, as autoridades começam a preocupar-se com o suicídio em massa de homens e mulheres com mais de 65 anos. Já alcança 5 mil por ano. As razões aparentes são frustrações e desilusões com o mundo de hoje, no qual predominam a amargura, solidão, violência e luta corporal pelo sucesso. A FAO, organismo das Nações Unidas para alimentação e agricultura, reuniu-se em Roma sob a emergência de fome iminente para pelo menos a metade da humanidade. Os países mais ricos resistem à idéia de uma "bolsa mundial de alimentos" para a distribuição de comida excedente, segundo as necessidades de cada região. No Terceiro Mundo, a fome já matou 500 milhões antes de alcançarem a maioridade. Nenhuma guerra matou tanto". Eis alguns resultados das grandes esperanças que a humanidade depositava para quando chegasse a "era da ciência": poluição, crescimento urbanos,

saúde pública, violência, fome, neuroses, racismo, analfabetismo, superpopulação" (Adaptado de Newton Carlos, em O Pasquim 3-12-73).

No meio dessas coisas, há dois mil anos atrás, a história parou e se abriu uma janela na noite que escurecia a terra semiárida. Anunciando a chegada da Esperança dos Homens, os anjos cantaram glórias a Deus e paz para os homens de boa vontade. E por todo o mundo, também lá onde a explosão das bombas e dos ódios abafa o anúncio de paz, hoje é feliz natal. Feliz Natal, tudo de bom! Feliz Natal prá vocês, pessoal das filas do INPS! Feliz Natal, pessoal da cadeia! Feliz Natal, salário mínimo olhando a vitrine! Feliz Natal, menores abandonados nas ruas! Feliz Natal, meretrizes da Via Dutra, talvez hoje o dono do hotel convida vocês para cantar em redor da árvore, pois são vocês que dão o dinheiro dele! Esperem vocês todos: o cometa Kahoutek vai passar por cima dos super e hiper mercados e vai parar em cima dos Cristos sofredores e sem inocência que são vocês. Neste Natal, a cidade grande está completa de novo e o Menino vai ter que nascer no meio de vocês.

Mas o Menino nasceu para fundamentar a esperança e não o pessimismo. Há dois mil anos ele está aqui e, embora sem levá-lo muito a sério, comemos bem as comidas no Natal. Será que a história vai um dia se convencer e descobri-lo, como única fonte de paz e respeito? Difícil responder. Enquanto isso, você, cristão, em meio ao deserto de secura, concorrência, solidão e ódio, é uma ilha cujo farol projeta esperança. Cristo está presente no mundo porque você existe. Na sua pequenez, você é o curral dos arredores de Belém em quem Cristo está nascendo para começar sempre de novo a salvar o mundo. Olhe prá cima: o cometa está parando sobre você!

Catábis & Catacreses

FELIZ NATAL, FELIZ NATAL!

1. Natal? Deveriam cessar agora todos os escandalosos catábis e todas as sublimes catacreses da mentira. Anistia geral em torno desta criança. Reflexão profunda. Todo o mundo feliz com todo o mundo. Ao menos trégua de Natal. Paz e amor, bicho!

2. Mensagem natalina para os catábis da vida? Ele, o menininho do Natal, é o caminho sem catábis. Caminho formidável de verdade e vida, de justiça e paz, caminho de salvação. E eu não sabia.

3. Reflete, homúnculo de mil catábis, e deixa teus caminhos tortuosos do sem começo e do sem fim, orgulho, besta e bestificante, vaidade vazia e esvaziante, prestígio de fumaça, riqueza podre e pobre, tudo isto que, parecendo caminho, é descaminho.

4. Mensagem natalina para as catacreses da existência? Ele, o garotinho do Natal, é a palavra que se fez homem para ficar entre nós. Palavra bacana de verdade e vida, de reconciliação e força, de justiça, palavra de salvação. E tu não sabias.

5. Reflete, homúnculo de mil catacreses, e deixa a tua vã filosofia, palavras vazias, palavras de mil subterfúgios e pretextos, palavras desconexas de um mundo vão e sem sentido.

6. Natal feliz? Feliz Natal? O negócio é o seguinte: o garotinho não força. Apenas convida e oferece. Apenas dá e espera. Quando chegará tua hora? Terás afinal coragem de aceitar um caminho que te parece estreito e uma palavra que te corta e fere? Taí o problema de aceitar o garotinho do Natal. Taí o mistério do feliz Natal.

IMAGEM DO FELIZ NATAL.

1. Firme e tranquilo, Levi Berenstein entrou na sua loja de quinquilharias e objetos do lar. Firme, tranquilo como no sempre de seus dias comerciais, lucrativos, bem vividos e bem administrados. Rico? Dá pra manter a família, com dignidade e fartura. Dá pra enviar religiosamente seu tributo à casa de Israel. Dá pra crescer e prosperar. Bendito seja o Deus de Israel! Porque Levi Berenstein continua crédulo e crente, na certeza de que para o crente estão reservadas as bênçãos do patriarca Jacó.

2. - Natal? Berenstein nunca reflete sobre o Natal, a não ser nos seus aspectos negociáveis. Refletir? A força imanente da sociedade leva-o firme e tranquilo a celebrar comercialmente o Natal, assim como festeja o Carnaval e o Dia das Mães, datas tradicionais e negociáveis. Comercialmente honesto. Mas só comércio. Nunca reflete sobre o judeu Jesus e sobre os cristãos. Seu mundo é firme e tranquilo. E na visão deste mundo é que sua loja — A Carioca — brilha de Natal e irradia somente Natal. Tudo bom gosto e capricho.

3. Inclusive o presépio na vitrine. Força imanente da sociedade. Nem se dá conta de que aquela criança poderia ser convite à reflexão. Quem será este menino? Levi Berenstein está seguro do seu mundo. O Natal toca-o por seus aspectos comerciais. Só. Foi aí que a maltrapilha menininha se aproximou da vitrine. Olhos ávidos de fome e de boneca. Olhar puro sem futuro. Olhos de esperança sem esperança. Fixa a boneca de metro, a impossível boneca. E Levi Berenstein sentiu a força do Natal. Levantou-se e deu a boneca.

(A. H.)

A FOLHA

ANO 2 - 23 - Dezembro - 1973 - N. 81

PUBLICAÇÃO LITÚRGICA SEM FINS LUCRATIVOS

da MITRA DIOCESANA DE
NOVA IGUAÇU

Utilidade Pública - Lei 8.311 de 25 de Setembro de 1970

Feliz NATAL do Bispo aos Cristãos da Baixada

A AFOIHA:

Pelo Natal qual é a mensagem que o sr. gostaria de dirigir aos leitores de nosso jornal?

D. ADRIANO:

Aos leitores de A Folha, a todos os moradores do território da diocese e da Baixada Fluminense, a todos os homens de boa vontade, eu gostaria de lembrar que temos um salvador e um libertador: Jesus Cristo. Parece óbvio. E no entanto a angústia religiosa do povo se orienta para direções, válidas certo, pois o sentimento religioso é sempre válido, mas distante de Jesus Cristo. O óbvio deve ser lembrado muitas vezes, insistentemente porque, apesar das impressões superficiais, Jesus Cristo continua o grande desconhecido e será sempre um mistério desafiador para cada geração e para cada pessoa humana.

Jesus Cristo o grande desconhecido?

Parece piada. E no entanto é fato verificável que a maioria dos cristãos ignora o mistério de Jesus Cristo, em sua amplitude e profundidade. Certo, a dimensão total do mistério é indevassável. A nossa fé não se baseia em ciência e dados científicos, mas em mistérios e dados da revelação de Deus. No entanto, se o mistério é impenetrável em toda a sua grandeza, deveríamos ao menos ter noções claras sobre o seu conteúdo. Conta o P. Loew que em Osasco (São Paulo) uma comunidade católica resolveu colocar na sua capela, onde já havia 16 imagens, um tabernáculo para conservar o Santíssimo. Todos felizes. Em breve a Eucaristia estava sobre o altar. Somente que para o povo começou a funcionar uma décima sétima devoção. Jesus Cristo na Eucaristia era para eles um santo como os outros.

Pode ser que a pregação tenha durante muito tempo salientado demais os aspectos morais da fé católica, os santos e as tradições católicas, as determinações disciplinares etc., supondo que Jesus Cristo estava suficientemente conhecido. O resultado é o que aí temos. O conhecimento de Jesus Cristo nunca será suficiente, mas será sempre bastante para nortear a nossa vida e para nos fazer testemunhas autênticas do evangelho.

Pode ser também que a liturgia — S. Missa, sacramentos — se tenha preocupado demais com os aspectos rituais, com fórmulas e cerimônias com exatidão jurídica, supondo que Jesus Cristo era bastante conhecido e amado. O que aconteceu? A riqueza eucarística e sacramental da Igreja, que só se funda em Jesus Cristo, ficou abafada por fórmulas e ritos, e assim perdeu

muito sua eficiência para alimentar uma vida autenticamente cristã. Sabemos que muitos dos descabros sociais e políticos, morais e culturais são causados por pessoas que foram marcadas no batismo e na confirmação com a cruz de Cristo.

Muitos cristãos ficam a vida inteira presos a fórmulas mágicas, com expressões infantis de fé e de cristianismo: crescem profissionalmente, crescem culturalmente, crescem socialmente, só no conhecimento de Jesus Cristo e do evangelho é que estacionaram na infância. Que admirar se outros muitos, insatisfeitos com uma fé que não cresceu com o seu crescimento humano, acabam rejeitando o Cristianismo e Jesus Cristo?

Quando converso com cristãos que deixaram a Igreja Católica para aderirem a alguma denominação protestante pentecostal, pergunto por que é que deixaram a Igreja Católica. A resposta quase sempre é a mesma: porque só agora encontraram Jesus Cristo.

Os testemunhos daqueles que fazem o cursinho de cristandade geralmente coincidem neste ponto: só no cursinho aprenderam a conhecer e amar Jesus Cristo.

Creio que a melhor mensagem de Natal será lembrar com insistência que Jesus Cristo é nosso salvador e libertador, que temos de procurá-lo até o encontro pessoal, que temos de segui-lo com decisão, que temos de confessá-lo diante dos homens, que temos de assimilar as grandes linhas do evangelho em nossa vida concreta.

Os que conseguiram levantar uma pontinha do véu que envolve o mistério de Cristo, os que procuram identificar-se com Jesus Cristo, sentem um desejo incoercível de pregá-lo a todo o mundo. Ai de mim se eu não anunciar! diz Paulo. Uma pregação que é palavra e é sobretudo testemunho de Cristo na família, na profissão, no lazer, na rua, em casa, diante de qualquer desafio da existência. Como seria diferente o panorama por ex. na política, se os cristãos, se os políticos cristãos agissem em nome e para o nome de Jesus Cristo!

PLUMA

COMPACTOR

ESCREVE MELHOR

Para você participar da Missa Dominical

23 de Dezembro de 1973 — 4.º DOMINGO DO ADVENTO

1. SUGESTÃO PARA A ACOLHIDA

Na primeira leitura, o profeta faz a seguinte previsão: "Belém, tão pequenina entre as outras cidades de Judá, de ti sairá aquele que vai ser o condutor de Israel. Então viver-se-á em paz porque ele será escutado em todos os confins da terra". Toda a história de Israel é a história desta esperança: aguardavam a vinda de um chefe que levaria à prosperidade o país e o povo. Pequeno, sem influência militar, combatido pelos países vizinhos, Israel sonhava com o Rei que resolvesse os problemas nacionais. Tempo de absolutismo, o progresso era criado ou entravado pelo monarca que estivesse governando. Embora os domínios de uma só pessoa, através dos tempos, se tenha diluído em repartição de responsabilidades, hoje como sempre a solução dos grandes problemas sociais depende de quem governa. Quem pode eliminar, num país, a pobreza e a miséria? Quem pode criar estruturas que afastem a facilidade da injustiça? Quem tem o poder de organizar a sociedade, de forma que o povo seja defendido e ajudado na marcha para a prosperidade? Estas tarefas dependem tanto dos responsáveis que, quase totalmente, escapam à influência de indivíduos. Eis aí o povo de Deus, hoje como sempre, desejando a vinda de governantes justos, que organizem a vida social sobre as bases da justiça e do direito de todos. Não virá ninguém de repente, milagrosamente, por um passe de mágica, porque já está entre nós aquele que devia chegar. O que está para vir é certamente a consciência de que a vida social só produzirá justiça e direito, gerando felicidade para todos, quando a voz daquele Homem for escutada nesses confins da terra e os responsáveis tiverem a sensibilidade para escutar os clamores do povo.

2. SUGESTÕES PARA O ATO PENITENCIAL

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo ensina: "Ó Deus, não quiseste sacrifícios nem ofertas mas me deste um corpo. Não te agradaram os holocaustos de animais nem as vítimas expiatórias. Então eu disse: Eis-me aqui, Senhor, para fazer a tua vontade, pois assim está escrito no Livro a meu respeito". Não existe distinção ou separação entre fé cristã e vida. Por tempo demais, fomos levados a fazer da prática religiosa um compartimento especial, dissociado da vida que levávamos. Religião era a igreja, era a missa dominical, era o batizado, era o casamento na igreja. Vida é outra coisa, vida é aqui fora e segue a lei do cão: quem for fraco que se quebre. Daí, tanta

vida social e tanta sociedade chamada cristã se organizou e funcionou, aceitando tranquilamente em seu seio as mais pavorosas injustiças e desrespeitos aos fracos. Num contexto assim, Deus dispensa as nossas missas e exige o nosso senso de justiça. Você acha que, em sua comunidade, fé cristã e vida cristã estão sendo a mesma coisa?

— Talvez sejamos bons cristãos na igreja e bons pagãos fora da igreja: Senhor, tende piedade de nós.

— Talvez não estejamos vendo ainda na Igreja a voz de Cristo que nos chama para o senso de justiça: Cristo, tende piedade de nós.

— Talvez estejamos esperando apenas o advento da satisfação de nossas necessidades pessoais: Senhor, tende piedade de nós.

3. SUGESTÃO DA ORAÇÃO

Senhor nosso Deus, preparando-nos para comemorar a vinda de vosso Filho ao mundo, escutamos vossa Igreja a falar de justiça. Como cristãos conscientes, sentimos que o vosso povo se debate em todas as direções, na busca de melhores dias, aguardando aquele que faça a justiça. Fazei que a vossa Igreja, que somos nós, pela coerência com o evangelho, consigamos ser a esperança do mundo e trabalhemos para que esta esperança fique cada vez menos distante.

4. I LEITURA

Quando os tempos chegarem, viver-se-á em paz, porque a voz do Senhor será escutada em todos os confins da terra.

Miq 5,2-5: "Belém, tão pequenina entre as outras cidades de Judá, de ti sairá aquele que vai ser o condutor de Israel. Suas origens já vêm dos tempos mais remotos. Deus abandonará seu povo até o tempo em que der à luz aquela que deve dar à luz e em que o resto dos irmãos voltar para junto dos filhos de Israel. Ele será forte e governará com o poder do Senhor e com a majestade do nome do Senhor Deus. Então viver-se-á em paz, porque ele será escutado em todos os confins da terra. Aí haverá a paz". — Palavra do Senhor.

5. SALMO DE MEDITAÇÃO

Deus dos céus / volta-te para nós!

1. Deus dos céus / volta-te para nós / do céu contempla e visita este povo / protege-o com tua mão criadora.

2. Nunca mais de ti nos afastaremos / dá-nos nova vida / e exaltaremos o teu nome.

6. II LEITURA

Deus pode dispensar os nossos sacrifícios e ofertas, que a ele nada acrescentam, quando não forem o alimento de nossa própria fome de justiça.

Hebr 10,5-10: "Irmãos, entrando no mundo, Cristo falou assim: "Não quiseste sacrifícios nem ofertas mas me deste um corpo. Não te agradaram os holocaustos nem as vítimas expiatórias. Então falei: Eis-me aqui, Senhor, para fazer a tua vontade, pois assim está escrito no Livro a meu respeito". Como vocês vêm, primeiro ele diz: "Não quiseste sacrifícios nem ofertas nem te agradaram os holocaustos e vítimas expiatórias", isto é: os sacrifícios da Lei. Depois acrescenta: "Eis-me aqui para fazer a tua vontade". Anula o primeiro culto para estabelecer o segundo: um ato de decisão pelo qual somos santificados, uma vez para sempre, pelo sacrifício do corpo de Jesus Cristo". — Palavra do Senhor.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ouvi, Senhor, nossa oração / chegue até vós nosso clamor.

2. Aplinaí o caminho do Senhor / endireitai suas veredas.

8. III LEITURA

Maria vai à casa de parentes, para ajudar no parto e no resguardo de sua prima Isabel. Em meio a coisas tão comuns, o Espírito de Deus fala pela boca de Isabel.

Lc -,39-45: "Maria se aprontou e saiu às pressas para as montanhas de uma vila da Judéia. Chegou à casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Ao ouvir a saudação, Isabel sentiu o menino estremecer dentro dela. Iluminada pelo Espírito Santo, começou a falar em alta voz: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como é que pode que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Quando recebi teus cumprimentos, o menino pulou de alegria dentro de mim. Feliz de ti que acreditaste que a mensagem do Senhor se haveria de cumprir!" — Palavra da salvação.

9. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

10. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Na antevéspera do Natal, a Igreja de Cristo, que somos nós, nos preparamos para comemorar a chegada ao mundo daquele que expressa com autoridade a maior esperança de todos os indivíduos e de todos os povos. A esperança de melhores dias talvez seja um dos desejos mais profundos do coração e certamente só será satisfeito em plenitude quando chegar o Reino de Deus ou, noutras palavras, quando chegarmos ao Reino de Deus. Este desejo profundo, transformado pela fé em certeza, é também a maior motivação para que a nossa vida e a nossa convivência transcorram dentro da honestidade e da justiça. Com esta mentalidade, apresentemos a Deus os nossos pedidos.

— Para que as comemorações natalinas reacendam em todos os cristãos as esperanças e os esforços de justiça, rezemos ao Senhor.

— Para que nos preparemos não apenas a comemorar o Natal mas a readquirir o sentido e a finalidade da vinda de Cristo ao mundo, rezemos ao Senhor.

— Para que tenhamos viva em nós a consciência de que nós somos neste mundo a presença viva e real de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Para que nossas comunidades se reunam não apenas para celebrar o culto mas para crescerem na consciência da justiça, rezemos ao Senhor.

— Para que todos nós tenhamos clara a responsabilidade de sermos os preparados do Reino de Deus entre os homens, rezemos ao Senhor.

— Para que as nossas famílias tenham, neste Natal, as graças da alegria, da união e da paz, reservadas às pessoas de boa vontade, rezemos ao Senhor.

11. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, recebi as ofertas que a vossa Igreja apresenta, em meio à alegria de preparação para a festa do Natal. Os nossos sacrifícios vos agradem, porque são frutos da vontade que temos de vos agradecer, no cumprimento da vossa vontade, que o vosso Filho Jesus Cristo veio ensinar.

12. SUGESTÃO DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus, / partimos agora para viver a grande semana / em que comemoramos o Natal de Jesus Cristo. / Que este Natal nos traga grandes alegrias / que haja mais união em nossas famílias / que haja mais amor em nossa convivência /

que haja mais oportunidade para os que estão marginalizados / que haja mais aquela justiça / haja mais aquele respeito ao ser humano / haja mais aquela defesa dos mais fracos / por causa dos quais o vosso Filho se fez homem / e veio morar no meio de nós.

PRESENTES, ARTESANATOS LIVROS E MATERIAL ESCOLAR



AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
Nova Iguaçu - Est. do Rio
- Atrás da Catedral -

Para a sua reflexão:

“Liguem a TV! O CRISTO está para Chegar!”

Alienação: “No próximo dia 25 de dezembro, os homens ganharão um novo líder enviado pelos deuses. Nesse mesmo dia, há 1973 anos, o cometa Kahoutek passou perto da terra e com ele veio Jesus Cristo. Agora ele volta e trará outro deus”. Isto é o que pensam os orientistas e ocultistas. Se o novo Avatar não surgir, muita gente ficará decepcionada no Rio, onde já é grande o número de adeptos dos cultos orientais. Mas eles estão confiantes. Enquanto esperam o grande momento, cantam, oram e procuram algumas respostas para os mistérios da vida... Os cultos importados recentemente são a Ordem Marcrocósmica e o Hare Krishna. A Ordem estuda a iniciação do ser humano nos planos sutis da consciência durante o sono. Nesse momento, o corpo astral se separa do corpo material para fazer uma viagem astral, da qual a pessoa se lembra vagamente ao acordar, quando recorda as imagens dos sonhos. O significado da mensagem será entendido se for cantado o nome do deus Krishna” (JB 25-11-73).

Carnaval: “O carnaval-natal, ou carnatal, deu seus primeiros ensaios no ano passado, através da Labor-Propaganda. E da Brastel. Para vender eletrodomésticos no natal, a agência criou uma campanha que girava em torno de uma escola de samba evoluindo dentro de uma loja enfeitada com festões, bolas e barbas de Papai Noel. — “Foi primeira tentativa de criar o superfestival de verão”, explica o Sr. Mariani. “Este ano, o jingle da Pepsi: “Só tem amor quem tem amor prá dar”, resume tudo. Tem todo o espírito desta época do ano, de natal, de férias, de ano-bom, de verão, de bom humor e felicidade que, de repente, o sol e a praia implantam no carioca a partir de dezembro”.... O homem vai aos poucos se envolvendo com uma série de ocupações e responsabilidades e fica sem tempo de pensar em coisas antigas. O natal vai então assumindo outras cores, fazendo parte de um contexto variado,

o “superfestival”, que tem seu clímax na virada do ano” (JB 25-11-73).

Agora a realidade: “A TV mostrou: era um jovem oficial americano, tenente, para ser mais preciso... E estou aqui a falar dele unicamente porque tem duas mãos... Passo a explicar: as mãos do nosso personagem não servem apenas para fazer afagos ou continências, para repetir os gestos banais do cotidiano, como desamarrar um sapato ou desabotoar uma camisa: são mãos predestinadas para o mais tenebroso dos fatalismos... Seu emprego? Trabalha numa estranha sala, cheia de painéis de controle, no subsolo de edifício hermeticamente fechado, imune a irradiações atômicas. Na mesa em que se senta, há uma alavanca e um botão. A uma simples pressão do botão ou da alavanca, um elenco de poderosos mísseis expõem bombas dirigidas para qualquer parte do mundo, que alcançarão seus objetivos em menos de 15 minutos. Uma ordem do Presidente da República, confirmada pelo Senado e pelo Pentágono, e o rapaz não hesitará: pressionará o botão e puxará a alavanca. Em cerca de 15 minutos, 100 ou 200 milhões de pessoas serão varridas da face da terra, além da contaminação que se espalhará pelo resto do mundo. Será o princípio do fim” (Tribuna 24-11-73).

De vez em quando, aparecem os alienados que cronometram o dia da volta de Cristo. Toda vez erram e agora vão errar de novo, porque o Cristo já chegou: o Cristo é você, o Cristo é o próximo necessitado de você. O carnaval da sociedade de consumo vai servir, neste natal, para mostrar ainda mais as diferenças injustas entre os filhos de Deus, que têm direitos iguais. Para esta espécie de natal, Cristo tampa o nariz e vai em frente. Em frente, à procura de mãos que, pelo respeito e pela justiça, preparem o Reino de Deus, para que outras mãos não apertem os botões e as alavancas de confirmação do reino do inferno.